



DEFINIR E VISTORAR LOCAIS DE VOTAÇÃO E TRANSMISSÃO



Q TRE-TO
SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE
NBR ISO 9001



Tribunal Regional Eleitoral
do Tocantins

QUADRO RESUMO

Versão

V. 0

Elaboração

Escritório de Processos Organizacionais

Aprovação

Comissão responsável pelo mapeamento e construção de procedimentos operacionais padrão relativos à atividade de Vistoria de locais de votação. Conforme Portaria DG nº 421/2018




















Referências Legais



Informação documentada consta no processo SEI nº 0003214-35.2019.6.27.8000.

QUADRO DE REVISÕES

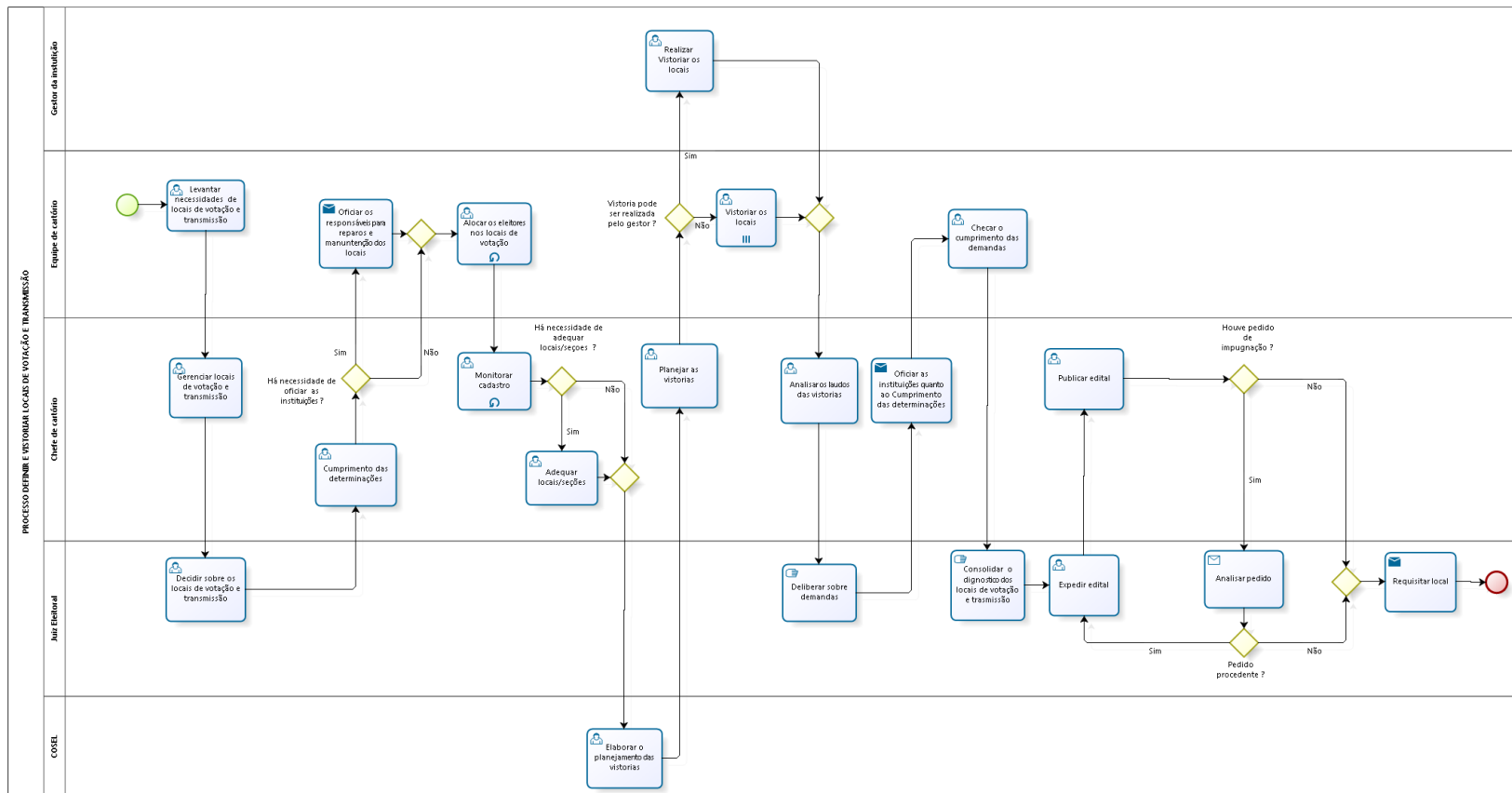


Índice

MODELO DO PROCESSO DEFINIR E VISTORiar LOCAIS DE VOTAÇÃO E TRANSMISSÃO	1
BIZAGI MODELER	1
1 PROCESSO DEFINIR E VISTORiar LOCAIS DE VOTAÇÃO E TRANSMISSÃO	5
1.1 PROCESSO DEFINIR E VISTORiar LOCAIS DE VOTAÇÃO E TRANSMISSÃO	6
1.1.1 Elementos do processo	6
1.1.1.1  Levantar necessidades de locais de votação e transmissão	6
1.1.1.2  Gerenciar locais de votação e transmissão	6
1.1.1.3  Decidir sobre os locais de votação e transmissão	7
1.1.1.4  Cumprimento das determinações	7
1.1.1.5  Oficiar os responsáveis para reparos e manutenção dos locais	8
1.1.1.6  Alocar os eleitores nos locais de votação	8
1.1.1.7  Monitorar cadastro	8
1.1.1.8  Adequar locais/seções	8
1.1.1.9  Elaborar o planejamento das vistorias	9
1.1.1.10  Planejar as vistorias	9
1.1.1.11  Vistoriar os locais	9
1.1.1.12  Realizar Vistoriar os locais	10
1.1.1.13  Analisar os laudos das vistorias	10
1.1.1.14  Deliberar sobre demandas	10
1.1.1.15  Oficiar as instituições quanto ao Cumprimento das determinações	10
1.1.1.16  Checar o cumprimento das demandas	11
1.1.1.17  Consolidar o diagnóstico dos locais de votação e transmissão	11
1.1.1.18  Expedir edital	11
1.1.1.19  Publicar edital	11

1.1.1.20		Analisar pedido	12
1.1.1.21		Requisitar local	12
2		RECURSOS.....	13
2.1		JUIZ ELEITORAL.....	13
2.2		CHEFE DE CARTÓRIO	13
2.3		GESTOR DA INSTITUIÇÃO	13
2.4		EQUIPE DO CARTÓRIO	13
2.5		COORDENADORIA DE SISTEMAS ELEITORAIS E LOGÍSTICA (COSEL).....	13
3		INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROCESSO.....	14
4		RISCOS DO PROCESSO.....	16

1 PROCESSO DE DEFINIR E VISTORAR LOCAIS DE VOTAÇÃO E TRANSMISSÃO



1.1 PROCESSO DEFINIR E VISTORiar LOCAIS DE VOTAÇÃO E TRANSMISSÃO

Descrição

MODELAGEM DO PROCESSO DEFINIR E VISTORiar LOCAIS DE VOTAÇÃO E TRANSMISSÃO

1.1.1 ELEMENTOS DO PROCESSO

1.1.1.1 Levantar necessidades de locais de votação e transmissão

Descrição

Após a abertura do cadastro eleitoral, o chefe de cartório ou pessoa por ele designada criará processo administrativo no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) para subsidiar melhorias com base no diagnóstico do dia da eleição:

1. As atas dos mesários;
2. Os chamados abertos no sistema de ocorrências do dia da eleição;
3. A evolução do eleitorado no sistema ELO;
4. O relato dos colaboradores/clientes, dentre outros;
5. Relatório dos locais de vistoria não acessíveis às pessoas com deficiência, emitido pelo sistema SGIE (Módulo Vistoria);
6. Relatório dos locais com informações críticas, que precisam de acompanhamento especial, devido a alguma sugestão de melhoria, emitido pelo sistema SGIE (Módulo Vistoria):

- a) locais com reforma programada;
- b) vistorias não preenchidas pelos gestores;
- c) vistorias não realizadas pela equipe do Cartório;
- d) não cumprimento das melhorias.

Com base nas informações levantadas, designar equipe para realizar vistorias prévia nos locais de votação e transmissão (inclusive possíveis novos locais).

Executantes

Equipe do cartório

1.1.1.2 Gerenciar locais de votação e transmissão

Descrição

Com base nas informações levantadas na fase anterior, o Chefe de Cartório poderá sugerir:

1. Melhorias nos locais de votação;

2. Remanejamento de local/seções eleitorais no sistema ELO e Sistema de Gerenciamento Integrado das Eleições (SGIE);
3. Criação de novos locais de votação no sistema ELO e SGIE;
4. Cadastro ou alteração dos locais de transmissão no SGIE.

Obs.: Se houver mudança no local de votação, deverá ser amplamente divulgado.

Executantes

Chefe de cartório

1.1.1.3 Decidir sobre os locais de votação e transmissão

Descrição

Com base nas informações levantadas, o Juiz poderá:

1. Oficiar as instituições para realização de melhorias;
2. Editar ato para remanejar local/seção eleitoral no sistema ELO e SGIE;
3. Editar ato para criar novo local de votação no sistema ELO e SGIE;
4. Sugerir a criação de pontos de transmissão;
5. Dar publicidade aos atos;
6. Determinar a anotação das adequações.

Executantes

Juiz Eleitoral

1.1.1.4 Cumprimento das determinações

Descrição

Com base nas deliberações do Juiz:

1. Comunicar as instituições com as recomendações de melhoria;
2. Lançar as alterações necessárias no sistema ELO e SGIE.
 - a) definir a quantidade mínima e máxima de eleitores por seções com base nas determinações da Justiça Eleitoral;
 - b) anotar as seções com acessibilidade;
 - c) cadastrar local de votação para presos provisórios e menores infratores;
 - d) visualizar os locais de votação no sistema ELO.
3. Comunicar a Presidência sobre os locais de transmissão;
4. Comunicar a equipe do Cartório sobre a mudança de locais de votação, a fim de que se possa alocar o eleitor próximo ao local de sua escolha.

Executantes

Chefe de cartório

1.1.1.5 Oficiar os responsáveis para reparos e manutenção dos locais

Descrição

Oficiar os responsáveis para reparos e manutenção dos locais, as providências tomadas pelo gestor devem ser confirmadas pelo Cartório e anotadas no sistema Vistorias.

Executantes

Equipe do cartório

1.1.1.6 Alocar os eleitores nos locais de votação

Descrição

A alocação do eleitor se dará através do preenchimento Requerimento de Alistamento Eleitoral (RAE) no sistema ELO:

1. Inscrição eleitoral;
2. Transferência de domicílio eleitoral;
3. Revisão eleitoral;
4. Segunda via. Sugerir revisão eleitoral buscando a proximidade do local de votação para o eleitor e atualizar os seus dados cadastrais.

Após o fechamento do lote do RAE, publicizar a lista de eleitores e esperar prazo para impugnações.

Executantes

Equipe do cartório

1.1.1.7 Monitorar cadastro

Descrição

Com base em relatórios do ELO, verificar a evolução da alocação dos eleitores nas seções disponíveis.

Executantes

Chefe de cartório

1.1.1.8 Adequar locais/seções

Descrição

Analisar a necessidade de efetuar os seguintes procedimentos:

1. DE-PARA;
2. Criação de local provisório e permanente;
3. Estabelecer ou modificar limite de eleitores por seção;
4. Alteração de local/seção.

Executantes

Chefe de cartório

1.1.1.9  **Elaborar o planejamento das vistorias**
Descrição

Criar o processo eletrônico para definir o planejamento das vistorias dos locais de votação e transmissão, delimitando o período em que deverão ser realizadas as vistorias e a quantidade mínima de seções vistoriadas por dia trabalhado.

Em seguida, encaminhar o processo para a zona eleitoral elaborar o plano de ação.

Executantes

COSEL

1.1.1.10  **Planejar as vistorias**
Descrição

Com base nos relatórios dos locais de votação com quantidade de seções e eleitores de cada seção, emitido pelo sistema ELO, elaborar plano de ação para vistoriar em face do custo/benefício os locais de votação, inclusive avaliando a possibilidade de criar mesa receptora de justificativa. Após, encaminhar para o Juiz e, caso aprovado, encaminhar à COSEL, via processo administrativo eletrônico para autorizar deslocamentos e fornecimento de equipamentos.

Além disso, capacitar a equipe de trabalho responsável pela vistoria dos locais, salientando a necessidade de imprimir formulários do sistema Vistoria, como forma de contingência.

Convém documentar o layout das instituições, identificando as salas com acessibilidade no sistema SGIE/Vistoria.

Executantes

Chefe de cartório

1.1.1.11  **Vistoriar os locais**
Descrição

Designar a equipe para efetuar a vistoria, treinando-a no sistema, onde serão inseridos os dados dos locais prováveis de funcionamento das mesas receptoras de voto, de justificativa e/ou local de transmissão de resultados.

Caso haja deslocamento, solicitar diárias.

Executantes

Equipe do cartório

1.1.1.12 Realizar Vistoriar os locais

Descrição

Realizar o cadastro dos gestores no sistema SGIE/Vistoria, disponibilizando o acesso, onde funcionarão locais de votação, mesa receptora de justificativa e/ou transmissões de resultado, para preenchimento do questionário acerca das condições em que se encontra a instituição.

Executantes

Gestor da instituição

1.1.1.13 Analisar os laudos das vistorias

Descrição

Analisar os laudos de vistorias preenchidos no sistema e, caso necessitem de melhorias ou não preenchidas as informações pelo gestor, expedir ofício com as demandas ao gestor e responsável legal pela unidade.

Executantes

Chefe de cartório

1.1.1.14 Deliberar sobre demandas

Descrição

Com base nas demandas apresentadas, deliberar.

Executantes

Juiz Eleitoral

1.1.1.15 Oficiar as instituições quanto ao Cumprimento das determinações

Descrição

Encaminhar o ofício às instituições com as recomendações de melhoria e aguardar o prazo dado para cumprimento. Reiterar a demanda caso não tenha resposta.

Executantes

Chefe de cartório

1.1.1.16 Checar o cumprimento das demandas

Descrição

Realizar nova vistoria, checando *in loco* as condições das unidades que serão utilizadas para as eleições, atualizando as informações do questionário da vistoria.

Executantes

Equipe do cartório

1.1.1.17 Consolidar o diagnóstico dos locais de votação e transmissão

Descrição

Com base nos laudos de vistoria e na checagem de cumprimento das demandas:

1. Definir os locais de votação;
2. Definir os locais de transmissão;
3. Definir a necessidade de Mesa Receptora de Justificativa (MRJ);
4. Definir se há necessidade de mudança de local de votação e ou seção (DE - PARA) ;
5. Definir se há necessidade de agregação;
6. Definir o layout de montagem das seções;
7. Definir se há necessidade de alocação provisória;
8. Definir se será instalada seção de votação para preso provisório/menor infrator;
9. Definir, se for o caso, local para voto em trânsito dos colaboradores.

Executantes

Juiz Eleitoral

1.1.1.18 Expedir edital

Descrição

Expedir edital dos locais de votação, contendo:

- Relação de locais/seções com seus respectivos endereços;
- Relações de locais/seções de contingência.

Executantes

Juiz Eleitoral

1.1.1.19 Publicar edital

Descrição

Publicar edital contendo os locais e seções eleitorais, conforme resolução de atos preparatórios. E aguardar o prazo legal para impugnação.

Executantes

Chefe de cartório

1.1.1.20  Analisar pedido**Descrição**

Aguardar prazo legal de pedidos de impugnação, após analisar o(s) pedido(s) protocolado(s) nos termo da legislação eleitoral.

Executantes

Juiz Eleitoral

1.1.1.21  Requisitar local**Descrição**

Oficiar as instituições e aguardar confirmação.

Executantes

Juiz Eleitoral

2 RECURSOS

2.1 JUIZ ELEITORAL



2.2 CHEFE DE CARTÓRIO

2.3 GESTOR DA INSTITUIÇÃO

2.4 EQUIPE DO CARTÓRIO

2.5 COORDENADORIA DE SISTEMAS ELEITORAIS E LOGÍSTICA (COSEL)

3 INDICADORES DE DESEMPENHO DO PROCESSO

INDICADOR 1:	Índice de locais de votação que foram vistoriados por meio do Sistema Vistorias/SGIE. 					
O que mede	A porcentagem de locais de votação que foram vistoriados através do Sistema Vistoria/SGIE.					
Para que medir	Avaliar grau de adesão das zonas eleitorais aos padrões procedimentais do processo de vistoria dos locais de votação.					
Quem mede	COSEL					
Quando medir	Bianualmente em anos eleitorais					
Fonte	No sistema Padlog/SGIE/Portal das Eleições.					
Como medir	Quantidade locais de votação em cada zona que foram vistoriados pelo Sistema Vistorias/SGIE dividido pelo total de locais de votação da zona, multiplicado por 100.					
Linha de Base 2018 -2028	2018 - 2020 – 60% 2022 – 70% 2024 – 80%					
Meta	Alcançar o índice de 100% de adesão das zonas eleitorais ao sistema de Vistorias.					
Distribuição Meta	2018	2020	2022	2024	2026	2028
		60%	70%	80%	90%	95%
INDICADOR 2:	Índice de locais de votação com georreferenciamento 					
O que mede	Quantitativo de locais de votação georreferenciados.					
Para que medir	Verificar se todas as zonas eleitorais georreferenciaram os seus locais de votação.					
Quem mede	COSEL					
Quando medir	Durante as vistorias dos locais de votação					
Fonte	Vistoria/SGIE					
Como medir	Quantidade de locais de votação georreferenciados dividido pela					

	quantidade total de locais de votação, multiplicado por 100.					
Linha de Base 2018 - 2028	2018 - 2020 - 60% 2022 - 70% 2024 - 80%					
Meta	Alcançar o índice de 100% de georreferenciamento dos locais de votação.					
Distribuição Meta	2018	2020	2022	2024	2026	2028
		60%	70%	80%	90%	95%

4 RISCOS DO PROCESSO

ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE RISCOS

IDENTIFICAÇÃO			
Nome entrevistado	do	João / Alideclecio / Samir / Auryany	
Reunião 1ª		31/10/2018	
Reunião 2ª			
Nome processo	do	DEFINIR E VISTORiar LOCAIS DE VOTAÇÃO E TRANSMISSÃO	
Objetivo processo	do	Proporcionar um ambiente seguro, acessível e que garanta o sigilo do voto de forma que todos os envolvidos do processo eleitoral possam exercer o seu papel na democracia no dia da eleição de forma satisfatória.	
Responsável		João / Alideclecio / Samir / Auryany	
Nome da atividade	da	Vistoriar os locais.	
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO 01			Baixo
Fator de risco (causa)		Falha de execução da vistoria por desídia/imperícia do vistoriador.	
Tipo		<input type="checkbox"/> Conformidade da Informação	<input checked="" type="checkbox"/> Inerente <input type="checkbox"/> Fraude <input type="checkbox"/> Tecnologia
Categoria		<input type="checkbox"/> Conformidade <input type="checkbox"/> Comunicação <input type="checkbox"/> Estratégico	<input checked="" type="checkbox"/> Operacional
Probabilidade		<input type="checkbox"/> 1. Rara <input checked="" type="checkbox"/> 2. Baixa <input type="checkbox"/> 3. Média <input type="checkbox"/> 4. Alta <input type="checkbox"/> 5. Muito alta	Impacto <input type="checkbox"/> 1. Insignificante <input type="checkbox"/> 2. Baixo <input type="checkbox"/> 3. Médio <input checked="" type="checkbox"/> 4. Alto <input type="checkbox"/> 5. Extremo
Nível Risco (Severidade)	do		<input type="checkbox"/> 1 --> 2. Baixo <input type="checkbox"/> 2,01 --> 7. Médio <input checked="" type="checkbox"/> 7,01 --> 14. Alto <input type="checkbox"/> 14,01 --> 25 Extremo
Passível sanção	de	<input checked="" type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não	
IDENTIFICAÇÃO DO CONTROLE 01			
Nome controle	do	Dupla conferência com alternância dos vistoriadores.	
Descrição controle	do	Realização de dupla conferência com alternância dos vistoriadores.	
<input type="checkbox"/> Automatizado <input checked="" type="checkbox"/> Não-automatizado		<input checked="" type="checkbox"/> Preventivo <input type="checkbox"/> Corretivo	<input checked="" type="checkbox"/> Descrito <input type="checkbox"/> Não descrito
Eficiência Controle	do	<input type="checkbox"/> 1. Insignificante (1) <input type="checkbox"/> 2. Fraco (0,8) <input type="checkbox"/> 3. Mediano (0,6) <input checked="" type="checkbox"/> 4. Satisfatório (0,4) <input type="checkbox"/> 5. Forte (0,2)	
REAVALIAÇÃO DO FATOR DE RISCO APÓS A DOTAÇÃO DOS CONTROLES			
<input type="checkbox"/> 1 --> 2. Baixo	<input checked="" type="checkbox"/> 2,01 --> 7. Médio	<input type="checkbox"/> 7,01 --> 14. Alto	<input type="checkbox"/> 14,01 --> 25 Extremo
Risco	3,2		Baixo

Nome da atividade	Vistoriar locais				
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO 02					Baixo
Fator de risco (causa)	Não realização da vistoria devido à indisponibilidade dos sistemas de SGIE/ Vistorias no momento da análise.				
Tipo	<input type="checkbox"/> Conformidade Tecnologia da Informação	<input type="checkbox"/> Inerente	<input type="checkbox"/> Fraude	<input checked="" type="checkbox"/>	
Categoria	<input type="checkbox"/> Conformidade Operacional	<input type="checkbox"/> Comunicação	<input type="checkbox"/> Estratégico	<input checked="" type="checkbox"/>	
Probabilidade	<input type="checkbox"/> 1. Rara <input type="checkbox"/> 2. Baixa <input checked="" type="checkbox"/> 3. Média <input type="checkbox"/> 4. Alta <input type="checkbox"/> 5. Muito alta	Impacto	<input type="checkbox"/> 1. Insignificante <input checked="" type="checkbox"/> 2. Baixo <input type="checkbox"/> 3. Médio <input type="checkbox"/> 4. Alto <input type="checkbox"/> 5. Extremo	Nível do Risco (Severidade)	<input type="checkbox"/> 1 --> 2. Baixo <input checked="" type="checkbox"/> 2,01 --> 7. Médio <input type="checkbox"/> 7,01 --> 14. Alto <input type="checkbox"/> 14,01 --> 25 Extremo
Passível de sanção	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não				
IDENTIFICAÇÃO DO CONTROLE 01					
Nome do controle	Formulário impresso.				
Descrição do controle	Imprimir previamente formulários de vistorias e levar para o procedimento, como forma de contingência.				
<input type="checkbox"/> Automatizado	<input checked="" type="checkbox"/> Preventivo	<input checked="" type="checkbox"/> Descrito			
<input checked="" type="checkbox"/> Não-automatizado	<input type="checkbox"/> Corretivo	<input type="checkbox"/> Não descrito			
Eficiência do Controle	<input type="checkbox"/> 1. Insignificante (1) <input type="checkbox"/> 2. Fraco (0,8) <input type="checkbox"/> 3. Mediano (0,6) <input type="checkbox"/> 4. Satisfatório (0,4) <input checked="" type="checkbox"/> 5. Forte (0,2)				
REAVALIAÇÃO DO FATOR DE RISCO APÓS A DOTAÇÃO DOS CONTROLES					
<input checked="" type="checkbox"/> 1 --> 2. Baixo <input type="checkbox"/> 2,01 --> 7. Médio <input type="checkbox"/> 7,01 --> 14. Alto <input type="checkbox"/> 14,01 --> 25 Extremo					
Risco	1,2				Baixo

Nome da atividade	Monitorar o cadastro				
IDENTIFICAÇÃO DO RISCO 03					Baixo
Fator de risco	Definir seção especial em local inacessível.				

(causa)			
Tipo	<input type="checkbox"/> Conformidade Tecnologia da Informação	<input checked="" type="checkbox"/> Inerente	<input type="checkbox"/> Fraude <input type="checkbox"/>
Categoria	<input type="checkbox"/> Conformidade Operacional	<input type="checkbox"/> Comunicação	<input type="checkbox"/> Estratégico <input checked="" type="checkbox"/>
Probabilidade	<input type="checkbox"/> 1. Rara <input checked="" type="checkbox"/> 2. Baixa <input type="checkbox"/> 3. Média <input type="checkbox"/> 4. Alta <input type="checkbox"/> 5. Muito alta	Impacto	<input type="checkbox"/> 1. Insignificante <input type="checkbox"/> 2. Baixo <input type="checkbox"/> 3. Médio <input checked="" type="checkbox"/> 4. Alto <input type="checkbox"/> 5. Extremo
Nível Risco (Severidade)	<input type="checkbox"/> 1 --> 2. Baixo <input type="checkbox"/> 2,01 --> 7. Médio <input checked="" type="checkbox"/> 7,01 --> 14. Alto <input type="checkbox"/> 14,01 --> 25 Extremo		
Passível de sanção	<input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não		
IDENTIFICAÇÃO DO CONTROLE 01			
Nome controle	do Realizar o levantamento de acessibilidade das seções eleitorais com base nos laudos de vitorias.		
Descrição controle	do Adequação das seções eleitorais no sistema ELO, selecionando como seções especiais, não marcando apenas aqueles que não são acessíveis conforme os laudos de vitorias.		
<input checked="" type="checkbox"/> Automatizado	<input checked="" type="checkbox"/> Preventivo	<input checked="" type="checkbox"/> Descrito	
<input type="checkbox"/> Não-automatizado	<input type="checkbox"/> Corretivo	<input type="checkbox"/> Não descrito	
Eficiência Controle	do <input type="checkbox"/> 1. Insignificante (1) <input type="checkbox"/> 2. Fraco (0,8) <input type="checkbox"/> 3. Mediano (0,6) <input type="checkbox"/> 4. Satisfatório (0,4) <input checked="" type="checkbox"/> 5. Forte (0,2)		
REAVALIAÇÃO DO FATOR DE RISCO APÓS A DOTAÇÃO DOS CONTROLES			
<input checked="" type="checkbox"/> 1 --> 2. Baixo <input type="checkbox"/> 2,01 --> 7. Médio <input type="checkbox"/> 7,01 --> 14. Alto <input type="checkbox"/> 14,01 --> 25 Extremo			
Risco	1,6		Baixo